MUNICIPIO DE SORRISO

DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENUNCIA DE RECEITA

(Art. 4°, § 2°, V da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000)

ANEXO II

DESCRIÇÃO	TIDO DE DENIMINO	EXERCÍCIOS			
	TIPO DE RENUNCIA	2008	2009	2010	
IPTU	Lei Municipal 625/97 §4º Art. 12	267.930,62	294.723,68	324.196,05	
Contribuição de Melhoria	Parcela Única e Isenções		=	- ISTA	
Outras Receitas Correntes	Isenções de Multas e Juros	≠ 0	=	শ্ৰন্থ	
TOTAL GERAL		267.930,62	294.723,68	324.196,05	

DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

(Art. 4°, § 2°, V da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000)

DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2008						
DESCRIÇÃO	FIXADA PARA 2007	I EXPANSA(
Pessoal e Encargos Sociais	19.102.000,00	27.675.000,00	8.573.000,00			
Outras Despesas Correntes	29.872.000,00	35.138.000,00	5.266.000,00	*		
TOTAL GERAL	48.974.000,00	62.813.000,00	13.839.000,00	16.645.200,00		

Sorriso (MT), em 20 de Setembro de 2007

Dilceu Rossato

Prefeito Municipal

MUNICIPIO DE SORRISO ANEXO DE RISCOS FISCAIS

(Art. 4°, § 3°, V da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000)

ANEXO II

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIOS				
DESCRIÇÃO	2008	2009	2010			
I - PASSIVO CONTINGENTE	-:		-			
II - IMTEPERES	25.000,00	27.500,00	30.250,00			
III - OUTROS RISCOS E EVENTOS FISCAIS IMPREVISTOS	- Bu		=			
IV - OBTENÇÃO DE RESULTADO PRIMÁRIO POSITIVO	370.000,00	407.000,00	447.700,00			
V - REFORÇO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS						
TOTAL GERAL	395.000,00	434.500,00	477.950,00			

Sorriso (MT), em 20 de Setembro de 2007

Diceu Rossato

Prefeito Municipal

MUNICIPIO DE SORRISO AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL (Art. 4°, § 2°, IV da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000) ANEXO II

Sorriso (MT), em 20 de Setembro de 2007

Dilceu Rossato

Prefeito Municipal



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SORRISO

DRAA DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Março de 2.007





Tipo de Cadastro Cadastro de Primeiro Plano 0 Cadastro de Outros Planos Retificação Tipo de Ente: | Município UF: Mato Grosso Nome do Município (quando for o caso) • QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP 1.1 Ente Representante do RPP: Bárbara Laudete Hoffmann Rua Rua Alta Floresta Complemento 53 Bairro Centro CEP 78890-000 Telefone: (66) 3544-2845 Fax: (66) 3544-8796 Email: previso@vsp.com.br 1.2 Avaliação Atuarial Data da avaliação: 22/03/2007 Data Base: 31/12/2006 ~ Plano Nome: PREVISO - Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Sorriso Descrição da População Coberta: Servidores Efetivos



1



QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP

1.3 Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Selecionar Benefícios do Plano	Regime Financeiro		Método	
 Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória 	САР	v	PUC	V
Aposentadoria por Invalidez	RCC	~		¥
Pensão por Morte de Segurado Ativo	RCC	V		•
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	САР	٧	PUC	Ψ
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	САР	V	PUC	~
☐ Auxílio Doença	RS	•		V
Salário Maternidade	RS	V		V
Auxílio Reclusão	RS	V		Ψ
Salário Família	RS	V		v

QUADRO 2 - Hipóteses

2.1 Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real (a.a.)	6,00%
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito (a.a.)	1,00%
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade (a.a.)	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (a.a.)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários (a.a.)	97,80%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios (a.a.)	97,80%
	0.,00,

2.2 Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados	Não Utilizada
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	CSO-80
Tabua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	AT-1949
Tábua de Mortalidade de Inválido	Outros IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	AV
Tábua de Morbidez	Não Utilizada
Outras Tábuas Utilizadas	Não Utilizada
Composição Familiar	Serv + Cônj + 2 fil



2



3

QUADRO 3 - Resultados

3.1 Valores

	Valores da Avaliação Atuarial em R\$ Benefícios - Regime de			
Campos				
All I S	Capitalização	Repartição		
Ativo do Plano	12.050.001			
Valor Atual dos Salários Futuros	1.026.509	.10		
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a Conceder)	42.119.785,16	0,00		
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios Concedidos)	3.653.361,02	0,00		
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	0,00		
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	0,00	0,00		
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	11.700.610,09	0,00		
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	16.458.658,69	0,00		
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	3.083.975,82	0,00		
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00		
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	-2.479.899,80	0,00		





Λ

QUADRO 3 - Resultados

3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribut	Custo				
Contribuinte	Normal		Suplementar		
Ente Público	9,90%	0,00	-		
Servidor Ativo	11,00%	0,00%			
Servidor Aposentado	11,00%	0,00%			
Pensionista	11,00%		2000		
Base de Incidência das Contribuições	11,0070		0,00	1%	
do Ente Público	FRA	w	FRA	~	

3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

D ".	Custo				
Benefício	Normal	Suplementar			
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	12,82%	0,00%			
Aposentadoria por Invalidez	1,70%	0,00%			
Pensão por Morte de Segurado Ativo	4,28%				
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	0,01%	0,00%			
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,01%	0,00%			
Auxílio Doença	0,97%	0.000/			
Salário Maternidade	0,94%	0,00%			
Auxílio Reclusão		0,00%			
Salário Família	0,00%	0,00%			
Base de Incidência das Contribuições	0,17%	0,00%			
25 moldenella das Commodições	FRA	FRA V			





1

QUADRO 3 - Resultados

3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

	Custo				
Contribuinte	Normal		Suplementa		
Ente Público	9,90%	0,00%			
Servidor Ativo	11,00%	0,00%			
Servidor Aposentado	11,00%	0,00%			
Pensionista	11,00%	0,0	e necessition.		
Base de Incidência das Contribuições	11,0070		0,0	U%	
do Ente Público	FRA	~	FRA	~	

3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

	Custo				
Benefício	Normal	Suplementar			
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	12,82%	0,00%			
Aposentadoria por Invalidez	1,70%	0,00%			
Pensão por Morte de Segurado Ativo	4,28%	0,00%			
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	0,01%	0,00%			
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,01%	0,00%			
Auxílio Doença	0,97%	0,00%			
Salário Maternidade	0,94%				
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%			
Salário Família	0,17%	0,00%			
Base de Incidência das Contribuições	0,1770	0,00%			
das contribuições	FRA	FRA W			





5

QUADRO 4 - Estatísticas

	Quantidade Sexo		Remuneração Média R\$ Sexo		Idade Média Sexo	
Situação da						
População Coberta	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	1,010,000
Ativos	612	282	1.110,48	1.230,12	The state of the s	38
Aposentados por Tempo de Contribuição	4	1	1.020,32	573,85	789063679	70
Aposentados por Idade	4	1	410,69	363,14	66	70
Aposentados pela Compulsória	0	2	0,00	402,21	0	71
Aposentados por Invalidez	7	10	690,57	795,55	55	62
Pensionistas	9	0	730,40	0,00	60	0





QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2007	2.313.918,57	638.831,69	13.725.094,66
2008	3.044.524,11	887.691,75	16.705.432,71
2009	3.061.747,34	921.227,02	19.848.278,99
2010	3.067.081,55	1.003.123,17	23.103.134,11
2011	3.081.328,64	1.040.647,96	26.530.002,84
2012	3.092.544,03	1.107.147,85	30.107.199,19
2013	3.091.383,80	1.225.864,94	33.779.150,00
2014	3.096.163,66	1.329.993,10	37.572.069,55
2015	3.075.607,18	1.483.394,72	41.418.606,19
2016	3.079.791,05	1.575.397,19	45.408.116,42
2017	3.042.077,44	1.755.804,90	49.418.875,95
2018	3.009.827,06	1.918.928,95	53.474.906,61
2019	2.983.217,76	2.119.017,75	57.547.601,02
2020	2.939.287,48	2.378.733,94	61.561.010,63
2021	2.897.562,87	2.625.257,77	65.526.976,36
2022	2.834.517,05	2.933.538,02	69.359.573,97
2023	2.763.151,06	3.235.473,34	73.048.826,12
2024	2.686.677,13	3.556.074,17	76.562.358,65
2025	2.622.340,25	3.857.713,51	79.920.726,91
2026	2.496.827,59	4.381.728,28	82.831.069,84
2027	2.396.943,57	4.803.610,09	85.394.267,51
2028	2.198.190,84	5.518.954,06	87.197.160,34
2029	2.013.346,56	6.291.064,01	88.151.272,51
2030	1.751.586,22	7.393.590,44	87.798.344,63
2031	1.602.469,61	7.953.637,79	86.715.077,12
2032	1.338.472,58	8.939.060,19	84.317.394,14
2033	1.151.860,21	9.591.994,72	80.936.303,27
2034	1.022.231,86	10.134.396,27	76.680.317,05
2035	824.685,78	10.807.872,89	71.297.948,96
2036	723.927,01	11.186.062,24	65.113.690,67
2037	617.198,34	11.684.869,61	57.952.840,85
2038	480.622,86	12.327.233,17	49.583.400,99
2039	433.166,01	12.580.096,46	40.411.474,61
2040	433.166,01	12.527.723,57	
2041	433.166,01	12.475.151,75	30.741.605,53
2042	282.010,69	12.422.401,15	20.544.116,13 9.636.372,64
2043	282.010,69	12.369.500,90	-1.872.935,22
2044	282.010,69	12.316.463,84	-14.019.764,49
2045	282.010,69	12.250.221,56	
2046	282.010,69	12.183.837,04	-26.829.161,22 -40.340.737,25
2047	282.010,69	12.117.319,85	-54.596.490,64

1

6

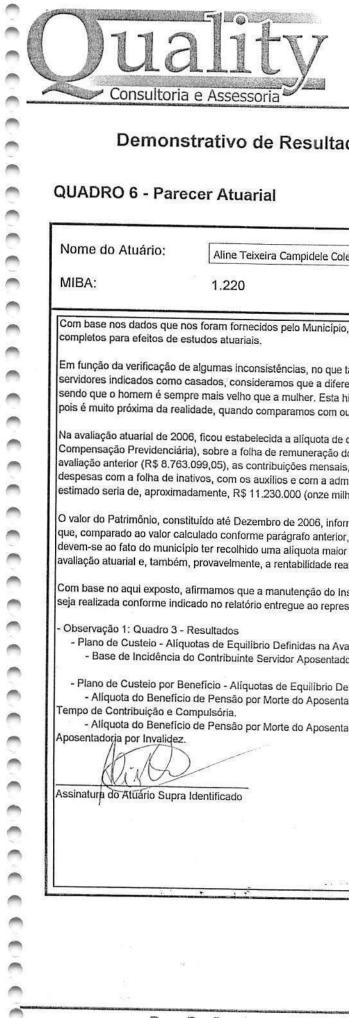


QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2048	282.010,69	12.050.678,66	-69.640.948,06
2049	282.010,69	11.983.921,40	-85.521.315,66
2050	282.010,69	11.917.064,85	-102.287.648,75
2051	282.010,69	11.850.114,40	-119.993.011,39
2052	282.010,69	11.783.075,07	-138.693.656,46
2053	282.010,69	11.715.951,50	-158.449.216,65
2054	282.010,69	11.649.351,39	-179.323.510,35
2055	282.010,69	11.582.656,11	-201.383.566,39
2056	282.010,69	11.515.870,09	-224.700.439,77
2057	282.010,69	11.448.997,50	-249.349.452,97
2058	282.010,69	11.382.042,24	-275.410.451,70
2059	282.010,69	11.315.015,69	-302.968.083,80
2060	282.010,69	11.247.920,57	-332.112.078,71
2061	282.010,69	11.180.759,47	-362.937.552,22
2062	282.010,69	11.113.534,86	-395.545.329,53
2063	282.010,69	11.046.249,08	-430.042.287,69
2064	282.010,69	10.978.904,36	-466.541.718,63
2065	282.010,69	10.911.509,01	-505.163.720,07
2066	282.010,69	10.844.064,57	-546.035.597,15
2067	282.010,69	10.776.572,50	-589.292.294,79
2068	282.010,69	10.709.034,24	-635.076.856,03
2069	282.010,69	10.641.451,16	-683.540.907,87
2070	282.010,69	10.573.829,91	-734.845.181,56
2071	282.010,69	10.492.639,70	-789.146.521,47
2072	282.010,69	10.411.405,74	-846.624.707,81
2073	282.010,69	10.330.128,96	-907.470.308,55
2074	282.010,69	10.248.810,26	-971.885.326,63
2075	282.010,69	10.167.450,52	-1.040.083.886,06
2076	282.010,69	10.086.050,62	-1.112.292.959,15
2077	282.010,69	10.004.616,91	-1.188.753.142,92
2078	282.010,69	9.923.149,95	-1.269.719.470,76
2079	282.010,69	9.841.650,25	-1.355.462.278,56
2080	282.010,69	9.760.118,32	-1.446.268.122,91
2081	282.010,69	9.678.554,68	-1.542.440.754,28

R

7



QUADRO 6 - Parecer Atuarial

Nome do Atuário:	Aline Teixeira Cam	•	
MIBA:	1.220	Telefone:	(11) 5575-1728

completos para efeitos de estudos atuariais.

Em função da verificação de algumas inconsistências, no que tange à falta das datas de nascimento de cônjuge, para os servidores indicados como casados, consideramos que a diferença de idade entre o Servidor e seu cônjuge é de 4 anos, sendo que o homem é sempre mais velho que a mulher. Esta hipótese não afeta significativamente o resultado do estudo, pois é muito próxima da realidade, quando comparamos com outros estudos.

Na avaliação atuarial de 2006, ficou estabelecida a alíquota de contribuição de 20,95% (considerando-se a estimativa da Compensação Previdenciária), sobre a folha de remuneração dos servidores ativos. Considerando-se o Patrimônio da avaliação anterior (R\$ 8.763.099,05), as contribuições mensais, o retorno de investimentos, a inflação do período, as despesas com a folha de inativos, com os auxílios e com a administração do fundo, temos que o patrimônio líquido estimado seria de, aproximadamente, R\$ 11.230.000 (onze milhões, duzentos e trinta mil reais).

O valor do Patrimônio, constituído até Dezembro de 2006, informado pelo Instituto de Previdência, é de R\$ 12.050.001,78 que, comparado ao valor calculado conforme parágrafo anterior, indica uma diferença positiva. Os motivos desta diferença devem-se ao fato do município ter recolhido uma alíquota maior (22,00%) do que a recomendada (20,95%) na última avallação atuarial e, também, provavelmente, a rentabilidade real obtida deve ter sido maior do que a estimada.

Com base no aqui exposto, afirmamos que a manutenção do Instituto de Previdência é viável desde que a Contribuição seja realizada conforme indicado no relatório entregue ao representante do RPPS.

- Observação 1: Quadro 3 Resultados
 - Plano de Custeio Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial
 - Base de Incidência do Contribuinte Servidor Aposentado e Pensionista: FPAP
 - Plano de Custeio por Benefício Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial
- Alíquota do Beneficio de Pensão por Morte do Aposentado está incluída na alíquota da Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória.
- Alíquota do Benefício de Pensão por Morte do Aposentado por Invalidez está incluída na alíquota da Aposentadoria por Invalidez.

Assinatura do Atuário Supra Identificado



9

QUADRO 7 - Certificado

Certifico para os devidos fins, que este Demonstrativo representa o Resumo do Cálculo Atuarial por mim realizado, sendo os resultados de minha inteira responsabilidade para quaisquer aspectos legais.

~

7.1	Atuário	Responsável	pela	Avaliação
-----	---------	-------------	------	-----------

Nome:

Aline Teixeira Campidele Coletto

MIBA:

1.220

CPF:

276821768-90

Correio eletrônico:

aline.campidele@jgalhardo.com.br

Telefone:

(11) 5575-1728

Assinatura do Atuário Responsável pela Avaliação

Certifico para os devidos fins, que este é o Demonstrativo Oficial, referente ao exercício em questão, estando ciente das informações repassadas pelo atuário responsável técnico.

7.2 Representante Legal do RPPS

Nome:

Bárbara Laudete Hoffmann

Cargo:

Diretora Executiva

CPF:

402.505.639-91

Correio eletrônico:

previso@brturbo.com.br

Telefone:

(66) 3544-3377

Assinatura do Representante Legal do RPPS

ESTADO DE MATO GROSSO MUNICIPIO DE SORRISO

MESTAS DE RESULTADO PRIMÁRIO PREVISTAS PARA LDO EXERCÍCIO DE 2008

(Art. 4°, § 1°, da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000)

ESPECIFICAÇÃO	1º BIM.	2º BIM	Até 2º BIM	3° BIM.	Até 3° BIM	4° BIM	Até 4° BIM	5° BIM	Até 5° BIM	6° BIM	ANUAL
I – RECEITAS *	12.608.459	15.717.441	28.325.900	13.480.103	41.806.003	13.138.857	54.944.860	12.382.481	67.327.341	14.672.659	82.000.000
- RECEITAS CORRENTES	10.846,081	14.115.238	24.961.319	12.336.736	37.298.055	12.890.117	50.188.172	12.277.481	62.465.653	13.194.347	75.660.000
- RECEITAS DE CAPITAL	1.762.378	1.602.203	3.364,581	1.143.367	4,507,948	248.740	4.756.688	105.000	4.861.688	1.478.312	6.340.000
(-) DEDUÇÕES	(127.450)	(164.727)	(292.177)	(181.806)	(473.983)	(225.596)	(699.579)	(266.419)	(965.998)	(184.002)	(1.150.000)
- RECEITAS FINANCEIRAS	(127.450)	(164.727)	(292.177)	(181.806)	(473.983)	(225.596)	(699.579)	(266.419)	(965.998)	(184.002)	(1.150.000)
(A)-TOTAL DAS RECEITAS FISCAIS	12.481.009	15.552.714	28.033.723	13.298.297	41.332.020	12.913.261	54.245.281	12.116.062	66.361.343	14.488.657	80.850.000
II – DESPESAS * *	11.907.000	15.177.000	27.084.000	13.452.000	40.536.000	13.128.000	53.664.000	12.199.000	65.863.000	16.137.000	82.000.000
-DESPESAS CORRENTES	8.950.000	12.057.000	21.007.000	10.358.000	31.365.000	10.005.000	41.370.000	9.142.000	50.512.000	12.351.000	62.863.000
-DESPESAS DE CAPITAL	2.957.000	3.120.000	6.077.000	3.094.000	9.171.000	3.123.000	12.294.000	3.057.000	15.351.000	3.391.000	18.742.000
-RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-		-		-		-	-		395.000	395.000
(-) DEDUÇÕES	(116.000)	(116.000)	(232.000)	(116.000)	(348.000)	(116.000)	(464.000)	(116.000)	(580.000)	(120.000)	(700.000)
- DESPESAS FINANCEIRAS	(116.000)	(116.000)	(232.000)	(116.000)	(348.000)	(116.000)	(464.000)	(116.000)	(580.000)	(120.000)	(700.000)
(B)-TOTAL DAS DESPESAS FISCAIS	11.791.000	15.061.000	26.852.000	13.336.000	40.188.000	13.012.000	53,200,000	12.083.000	65.283.000	16.017.000	81.300.000
(A-B) (= RES. PRIMARIO PREVISTO)	690.009	491.714	1.181.723	(37.703)	1.144.020	(98.739)	1.045.281	33.062	1.078.343	(1.528.343)	(450.000)

(*) Conforme metas bimestrais de arrecadação previstas para o exercício de 2008.

(**) Conforme previsto no cronograma de desembolso para cada bimestre do exercício de 2008.

DILCEU ROSSATO

PREFEITO MUNICIPAL

SORRISO - MT 20 DE SETEMBRO DE 2007

ESTADO DE MATO GROSSO MUNICIPIO DE SORRISO

METAS DE RESULTADO **NOMINAL** PREVISTAS PARA LDO EXERCÍCIO DE 2008

(Art. 4°, § 1°, da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000)

ESPECIFICAÇÃO	(A) Dívida Fiscal em 31/12/2007	(B) Previsão 1º BIM	(C) Previsão 2º BIM	(D) Previsão 3° BIM	(E) Previsão 4º BIM	(F) Previsão 5º BIM	(G) Previsão 6º BIM	(H) Res. Nominal Previsto 31/12/2008
Dívida Fiscal Líquida Bimestre Anterior		1.941.313	1.833.937	1.969.061	1.861.685	2.032.309	1.924.933	
(+) Operação de Crédito Prevista (*)		4	242.500	¥	278.000		109.500	
(-) Amortização do Principal da Div. Fundada (**)		107.376	107.376	107.376	107.376	107.376	107.376	
(-) Amortização do Principal de Débitos Consolidados (**)		393						
(+) Dívida Consolidada	1.941.313	1.833.937	1.969.061	1.861.685	2.032.309	1.924.933	1.927.057	1.927.057
(-) Disponibilidades Financeiras Líquidas (***)	4.118.000	4.200.360	4.410.378	4.498.586	4.813.487	4.909.756	5.007.951	5.007.951
(=) Dívida Fiscal Líquida	(2.176.687)	(2.366.423)	(2.441.317)	(2.636.901)	(2.781.178)	(2.984.823)	(3.080.894)	(3.080.894)
BASE DE CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL		(B)-(A)	(C)-(B)	(D)-(C)	(E)-(D)	(F)-(E)	(G)-(F)	(G)-(A)
RESULTADO NOMINAL		(189.736)	(74.894)	(195.584)	(144.277)	(203.646)	(96.071)	(904.207)

(*) Conforme metas bimestrais de arrecadação previstas para o exercício de 2008.

(**) Conforme previsto no cronograma de desembolso para cada bimestre do exercício de 2008.

(***) Conforme previsto no cronograma de desembolso para o final de cada bimestre do exercício de 2008.

DILCEU ROSSATO

PREFEITO MUNICIPAL

SORRISO - MT 20 DE SETEMBRO DE 2007

ESTADO DE MATO GROSSO MUNICIPIO DE SORRISO

METAS DE RESULTADO **NOMINAL** PREVISTAS PARA LDO EXERCÍCIO DE 2008/2010 (Art. 4°, § 1°, da Lei Complementar n°. 101, de 04/05/2000)

		EXERC	CÍCIOS	
ESPECIFICAÇÃO	(A) Dívida Fiscal em 31/12/2007	(B) Previsão 2008	(C) Previsão 2009	(D) Previsão 2010
Dívida Fiscal Líquida	1.941.313,83	1.941.313,83	1.927.054,23	1.282.794,63
(+) Operação de Crédito Prevista (*)		630.000,00		
(-) Amortização do Principal da Div. Fundada (**)		644.259,60	644.259,60	311.369,20
(-) Amortização do Principal de Débitos Consolidados (**)		-	*	4
(+) Dívida Consolidada	1.941.313,83	1.927.054,23	1.282.794,63	971.425,43
(-) Disponibilidades Financeiras Líquidas (***)	4.118.000,00	5.007.951,00	5.158.189,53	5.312.935,22
(=) Dívida Fiscal Líquida	(2.176.686,17)	(3.080.896,77)	(3.875.394,90)	(4.341.509,79)
BASE DE CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL		(B)-(A)	(C)-(B)	(D)-(C)
RESULTADO NOMINAL		(904.210,60)	(794.498,13)	(466.114,89)

(*) Conforme metas de arrecadação previstas para cada exercício

(**) Conforme previsto no cronograma de desembolso de cada exercício

(***) Conforme previsto no cronograma de desembolso para o final de cada exercício

DILCEU ROSSATO

PREFEITO MUNICIPAL

SORRISO - MT 20 DE SETEMBRO DE 2007



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0001. PROCESSO LEGISLATIVO

DIAGNÓSTICO

A Câmara Municipal tem funções institucionais,legislativa, fiscalizadora, julgadora, administrativa, integrativa e de assessoramento,que são exercidas com independência e harmonia em relação ao Executivo Municipal, nos termos de seu regimento Interno. A Câmara Municipal de Vereadores tem em seu quadro de 43 servidores e 09 vereadores.

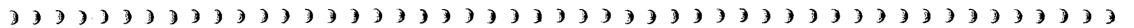
DIRETRIZES

Realização de sessões ordinárias conforme regimento interno; realização de sessões extraordinárias quando convocadas; realização de reuniões pelas diversas comissões; recebimento, discussão e votação das leis; apresentação de projetos de leis, projetos de resoluções e indicações, discussão e votação; fiscalização dos atos da administração; julgamento das contas anuais do Prefeito; execução das demais atribuições do legislativo municipal.

OBJETIVOS

Dar cumprimento ás funções básicas do Poder Legislativo de legislar e fiscalizar.

P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
A-2			MEDIDA			
2	03. Apoio ao Administrativo	Unidade Gestora	unidade	1	3.000.000	
1	04. Construção do Prédio da Câmara Municipal	obra	unidade	1	550.000	
1	05. Aquisição de Veículo para Câmara	bem	unidade	2	150.000	
1	07. Aquisição de Material de Informática	bem	unidade		100.000	
1	08. Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	bem	unidade		100.000	
1						
	<u> </u>	<u> </u>			3 900 000	
	2 1 1	 03. Apoio ao Administrativo 04. Construção do Prédio da Câmara Municipal 05. Aquisição de Veículo para Câmara 07. Aquisição de Material de Informática 	2 03. Apoio ao Administrativo Unidade Gestora 1 04. Construção do Prédio da Câmara Municipal obra 1 05. Aquisição de Veículo para Câmara bem 1 07. Aquisição de Material de Informática bem	2 03. Apoio ao Administrativo Unidade Gestora unidade 1 04. Construção do Prédio da Câmara Municipal obra unidade 1 05. Aquisição de Veículo para Câmara bem unidade 1 07. Aquisição de Material de Informática bem unidade	2 03. Apoio ao Administrativo Unidade Gestora unidade 1 1 04. Construção do Prédio da Câmara Municipal obra unidade 1 1 05. Aquisição de Veículo para Câmara bem unidade 2 1 07. Aquisição de Material de Informática bem unidade	203. Apoio ao AdministrativoUnidade Gestoraunidade13.000.000104. Construção do Prédio da Câmara Municipalobraunidade1550.000105. Aquisição de Veículo para Câmarabemunidade2150.000107. Aquisição de Material de Informáticabemunidade1100.000



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0002.

GESTÃO ADMINISTRATIVA SUPERIOR

DIAGNÓSTICO

Este programa será executado pela estrutura do Gabinete do Prefeito, Vice-Prefeito e sua assessoria jurídica. Esta estrutura envolve, além do Prefeito e Vice-prefeito, 3 assessores jurídicos, 2 servidores para o PROCON e 2 servidores na JSM. Também a estrutura do FUNREBOM e sua manutenção

DIRETRIZES

Elaboração da legislação necessária á gestão pública municipal; acompanhamento do processo legislativo; publicação dos atos da administração, coordenação das audiências públicas; coordenação da execução das políticas públicas; defesa dos interesses do Município; planejamento das ações da administração; acompanhamento do sistema de controle interno; acompanhamento e avaliação dos programas de governo. Manutenção do FUNREBOM.

OBJETIVOS

Melhorar e ampliar os serviços públicos municipais; praticar o princípio da transparência dos atos da administraçãao, envolver a sociedade nas decisões administrativas; melhorar e ampliar as ações planejadas e o controle dos atos da administração.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
04. 121	2	01. Manutenção do Gab. Prefeito, Vice e Assessoria Jurídica	Servidor	Unidade	6	750.000	
04. 121	2	02. Manutenção do FUNREBOM	Fundo	Unidade	1	48.000	
04. 121	2	03. Manutenção da JSM, UMC, PROCON	Servidor	Unidade	4	140.000	
04. 121	1	05. Aquisição de Equipamentos para Manutenção do FUNREBOM	Bem	Unidade	10	40.000	
TOTAL						978.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0003.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

DIAGNÓSTICO

Este programa será executado pela estrutura do setor de cadastro e tributação, do setor de arrecadação e pagamentos e setor de registros contábeis, contabilidade,envolvend um total de 20 servidores municipais, distribuídos nos setores de tributação, tesouraria e contabilidade, sendo 4 fiscais, com plantão 24 horas, possui 4 motocicletas e um automóvel utilitário, Fiat Strada, Possui no cadastro imobiliário um total de 30.000 imóveis.

DIRETRIZES

Garantir o pagamento a fornecedores, controle dos saldos de caixa e bancos, registro contábil dos atos e fatos da administração, controle da aplicação de recursos vinculados, emissão de relatórios gerenciais, apresentação de prestação de contas, etc.

OBJETIVOS

Controlar a arrecadação os tributos de competência do Município, para garantir as fontes de financiamento dos serviços de competência municipal, produzir relatórios gerenciais, controlar os limites de gastos para atender a legislação e cumprir o mandamento constitucional do controle interno.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
04./ 123	2	01. Apoio Adminstrativo à Secretaria	Servidor	Unidade/mês	20	1.650.000	
04./ 123	2	02. Contribuição para Instituições e Entidades	Contribuição	mês	12	10.000	
04./ 123	1	03. Aquisição de Veículos e Motocicletas	Bens	Unidade	2	40.000	
04. / 123	2	04. Contribuição ao PASEP	Contribuição	mês	12	750.000	
TOTAL						2.450.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0004.

PREFEITURA SEM DESCULPAS

DIAGNÓSTICO

Este programa será executado pela estrutura do setor de tributação, do setor de arrecadação e fiscalização pagamentos e setor de registros contábeis, contabilidade,envolvendo um total de 09 servidores municipais, sendo 4 fiscais, com plantão 24 horas, possui 3 motocicletas

e um automóvel utilitário, Fiat Strada, Possui no cadastro imobiliário um total de 21.000 imóveis, 2.650 contribuintes econômicos e 30.000 cadastro de pessoas

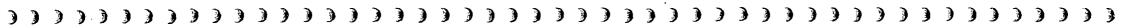
DIRETRIZES

Atualização dos cadastros imobiliário e econômico, lançamento e baixa de tributos, controle da dívida ativa, fiscalização tributária e posturas, arrecadação de tributos e outras receitas.

OBJETIVOS

Arrecadar os tributos de competência do Município, controlar arrecadação, garantir as fontes de financiamento dos serviços de competência municipal.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
04./ 123	2	01. Controle do cadastro imobiliário e econômico	cadastro	unidade/mês	30.000	180.000	
04./ 123	2	02. Arrecadação e pagamentos	lançamento	unidade/mês	2.000	365.000	
04./ 123	2	03. Registros Contábeis	lançamento	unidade/mês	20.000	200.000	
04./ 123	2	05. Financiamento do PMAT	Financiamento	Unidade	1	630.000	
04./ 123	2	06. Programa Consciência Fiscal	Programa	Unidade	1	50.000	
TOTAL						1.425.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0005. EDUCAÇÃO INFANTIL

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso atende na Àrea da Educação Infantil crianças de 2 à 6 anos, sendo que de 2 à 3 anos são atendidas diariamente a 511 crianças das 6:30 às 18:30 que recebem 05 refeições diárias em 08 CEMEIS, com uma estrutura de pessoal de 16 professores, 27 estagiárias, 08 cozinheiras, 08 serventes e 08 auxiliares gerais, as que servem para atender aos pré-escolares comoditantemente, mas apresenta uma demanda reprimida de mais de 500 crianças que necessitam da pré-escola. As crianças de 4 à 6 anos somam um total de 2.760 crianças atendidas diariamente, em 04 horas para cada turno matutino e vespertino, recebendo 01 refeição diária, com 68 professores utilizando a estrutura de auxiliares e de cozinheiras a mesma da educação geral, também apresenta uma demanda reprimida de mais de 400 crianças

DIRETRIZES

Implantar uma política de expansão que tenha por objetivo a universalização do atendimento à demanda de pré-escola (4 a 5 anos) e o crescimento da oferta de vagas em creche (2 a 3 anos) na rede pública, acompanhando o crescimento populacional e suprindo, gradativamente, o deficit acumulado, incluindo os alunos com necessidades especiais. Assegurar a autonomia das creches, tanto no que diz respeito ao projeto político pedagógico como em termos de recursos financeiros públicos para sua manutençã na criação de APMs.

OBJETIVOS

Visar a qualidade de ensino e desenvolver uma política que tome o próprio processo de construção da proposta pedagógica como um dos pilares do trabalho da secretaria de educação e ao mesmo tempo, reconhecer que existem princípios e normas gerais que regem a educação Nacional, identificar e respeitar as peculiaridades escolares. Garantir o atendimento da Educação Infantil com uma política de ampliação de creches e pré-escolas públicas, com estrutura adequada, com formação de profissionais para este nível de ensino e contratação via concurso público no regime estatutário. Levar em conta, ao organizar as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, os princípios indissociáveis do educar/cuidar, do desenvolvimento da criança, da diversidade social e cultural das populações intantis e os conhecimentos que se pretende universalizar.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12-/ 365	2	01-Apoio Administrativo à Educação Infantil	professor/aluno	unidade	2800	2.390.000,00	
12-/ 365	1	03. Construção de CEMEIS e Pré-escolas	Obra	unidade	3	100.000,00	
12-/ 365	1	04-Reformas de Unidades de educação infantil	obra	unidade	2	50.000,00	
TOTAL						2.540.000,00	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0006.

ESCOLA DO PRESENTE

DIAGNÓSTICO

A rede de ensino do Município de Sorriso atende diariamenta a 9.129 alunos, da 1ª a 8ª séries, com turnos matutinos e vespertinos, com 04 horas diárias para cada turno, recebem lanches diariamente, e para os alunos do interior é fornecido uma refeição extra, (café ou almoço), com um estrutura física contendo 20 escolas municipais, sendo 05 no interior. A estrutura de pessoal é assim distribuida, 17 diretoras de escolas, 36 coodenadoras de escolas, 352 professores efetivos e ACTs (D.Pessoal), 57 merendeiras e zeladoras, 14 auxiliares administrativos, 18 estagiárias nas escolas de informática. A secretaria está lotada no prédio da escola Ivete, contendo tres Secretária, 05 coordenadores pedagógicos, 03 no setor administrativo, 01 no setor de informática, 01 nutricionistas, 02 psicóloga, 02 auxiliares serviços gerais Está equipado com 280 computadores com 18 laboratórios de informática, com um estagiário para atendimento, e tem um suporte no transporte de 01 Van, 01 Fiat uno, 01 Moto Bis e duas Kombi. Existem no município 408 professores efetivos e 263 ACTs, sendo que 98% são graduados, necessitando de um aprimoramento contínuo, visando uma melhor aprendizagem, no contexto da LDB.

DIRETRIZES

Expandir o número de vagas em consonância a acelerada ocupação do espaço físicoo de nosso município.

Valorização dos profissionais da educação em sua formação básica e continuada, carreira e salario. Desenvolver programas que oportunizem aos professores da rede municipal de ensino a melhorar a sua prática educativa e oferecer um ensino de qualidade aos alunos.

OBJETIVOS

Atendimento à demanda de 7 a 14 anos, atraves de construção e reforma de escolas municipais de ensino fundamental, garantindo a formação permanente de seus profissionais, sua manutenção, seus equipamentos, inclusive na área de informática, materiais permanentes e de consumo, assim como projetos pertinentes a ação educativa, à qualidade e à gestão.

Alocar recursos financeiros para um amplo programa de formação continuada, permanente, dos profissionais da educação, de modo a consolidar as propostas curriculares para todos os níveis da educação. Garantir, atraves da capacitação continuada dos professores, um ensino de qualidade aos alunos da rede municipal de ensino.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12- / 361	2	01. Apoio Administrativo ao Ensino Fundamental	professor/aluno	unidade/ano	13000	4.500.000	
12- / 361	2	02. Manutenção do Fundo da Educação	fundo	Unidade	1	8.000.000	
12- / 128	2	03. Curso de capacitação de docente.	professores	unidade/ano	700	65.000	
12- / 361	2	04. Repasse Convenio APMs.	Escolas	Unidade	19	1.600.000	
12- / 126	2	05. Implantação da informatização e capacitação pessoal	alunos e professores	unidade/ano	13000	20.000	
12- / 361	2	06. Programa PDDE	Escolas	unidade	19	1.000	
12- / 361	2	07. Manutenção do PROERD	Convenio	unidade	1	25.000	
12- / 361	2	08. Implantação do Programa Bolsa Escola	Famílias	unidade/ano	100	30.000	
12- / 361	2	09. Programa Professor Rural	Alunos	unidade	100	20.000	
TOTAL		<u>. </u>			1	14.261.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0007. CONSTRUINDO EDUCAÇÃO

DIAGNÓSTICO

A rede de ensino do Município de Sorriso atende diariamenta a 9.129 alunos, da 1ª a 8ª séries, com turnos matutinos e vespertinos, com 04 horas diárias para cada turno, recebem lanches diariamente, e para os alunos do interior é fornecido uma refeição extra, (café ou almoço), com um estrutura física contendo 20 escolas municipais, sendo 05 no interior. A estrutura de pessoal é assim distribuida, 17 diretoras de escolas, 36 coodenadoras de escolas, 352 professores efetivos e ACTs (D.Pessoal), 57 merendeiras e zeladoras, 14 auxiliares administrativos, 18 estagiárias nas escolas de informática. A secretaria está lotada no prédio da escola lvete, contendo tres Secretária, 05 coordenadores pedagógicos ,03 no setor administrativo , 01 no setor de informática, 01 nutricionistas , 02 psicóloga, 02 auxiliares de serviços gerais . Está equipado com 280 computadores com 18 laboratórios de informática, com um estagiário para atendimento, e tem um suporte no transporte de 01 Van, 01 Fiat uno, 01 Moto Bis e uma Kombi. Existem no município 408 professores efetivos e 263 ACTs, sendo que 98% são graduados, necessitando de um aprimoramento contínuo, visando uma melhor aprendizagem, no contexto da LDB.

DIRETRIZES

Expandir o número de vagas em consonância a acelerada ocupação do espaço físicoo de nosso município.

Valorização dos profissionais da educação em sua formação básica e continuada, carreira e salario. Desenvolver programas que oportunizem aos professores da rede municipal de ensino a melhorar a sua prática educativa e oferecer um ensino de qualidade aos alunos.

OBJETIVOS

Atendimento à demanda de 7 a 14 anos, atraves de construção e reforma de escolas municipais de ensino fundamental, garantindo a formação permanente de seus profissionais, sua manutenção, seus equipamentos, inclusive na área de informática, materiais permanentes e de consumo, assim como projetos pertinentes a ação educativa, à qualidade e à gestão.

Alocar recursos financeiros para um amplo programa de formação continuada, permanente, dos profissionais da educação, de modo a consolidar as propostas curriculares para todos os níveis da educação. Garantir, atraves da capacitação continuada dos professores, um ensino de qualidade aos alunos da rede municipal de ensino.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12- / 361	1	01-Construção de unidades escolares do ens. Fundamental	salas	unidade	40	800.000	
12- / 361	1	04-Construção de mini-ginásio nas Escolas	Obras	unidade	2	200.000	
12- / 361	1	05. Construção da Escola Modelo	Escolas	uniđade	1	1.000.000	
TOTAL.						2.000.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0008. EDUCAÇÃO ESPECIAL

DIAGNÓSTICO

O município atende 206 crianças na Rede Regular de Ensino que possuem atendimento educacional especializado complementar, percorrendo o total de 15 salas de recursos de 20 horas para atendimento semanal de 04 horas individualizado ou em grupos de 03 ou 04 alunos, sendo 04 salas na Escola Municipal Professora Ivete Lourdes Arenhardt, 03 na Escola Municipal Valter Leite Pereira, 01 na Escola Municipal Leonel de Moura Brizola, 02 na Escola Municipal Professora Geni Terezinha Forgiarini, 02 na Escola Municipal Boa Esperança, 02 no Centro de Educação Básica Sorriso e 01 na Escola Municipal Caravágio. No atendimento suplementar temos mais 115 alunos, sendo 46 na Educação de Jovens e Adultos, com 02 turmas na Escola Municipal Professora Ivete Lourdes Arenhardt e 01 na Escola Municipal Valter Leite Pereira e 69 alunos em Salas Especiais nas Escolas: Escola 2 Escola Municipal Gente Sabida, 01 Escola Municipal Aureliano Pereira da Silva, 01 Escola Municipal Boa Esperança,

1 Escola Municipal Leonel de Moura Brizola e 05 na Escola Municipal Valter Leite Pereira, totalizando 321 crianças. Disponibilizando de 17 professores,

14 estagiários de apoio de sala, intérprete de libras, monitor e enfermeiro. Em relação ao transporte dos alunos desta modalidade foi adequado 01 ônibus sendo estes acompanhados com monitor e enfermeiro. Sorriso também é Pólo de capacitação, abrangendo 23 municípios dentro da Política de Educação Inclusiva.

DIRETRIZES

Expandir o atendimento de crianças Portadoras de Necessidades Especiais;

Desenvolver práticas de ensino inclusivo a fim de combater a exclusão e responder à diversidade de estilos de aprendizagem;

Aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos para atendimento educacional especializado

OBJETIVOS

Garantir atendimento aos alunos de educação especial incluídos no ensino regular por equipe de profissionais de acordo com a necessidade e com os devidos aportes financeiros. Atender todos os alunos portadores de necessidades especiais do Município

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA		· 	
12. 367	2	01-Subvenções Econômicas à unidade de Educação Especial	Escola	unidade/ano	1	400.000	
12. 367	2	02-Apoio Administrativo à Educação Especial	Escola	unidade/ano	1	50.000	
TOTAL				<u></u>		450.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0009.

CONFRATERNEJANDO

DIAGNÓSTICO

O Município oferece ensino gratuito a alunos em defasagem de idade e série no período diurno e noturno, nos Bairros Vila Bela, Jardim Carolina Jardim Bela Vista, Jardim Amazônia, São Mateus, Centro e Distrito de Primavera. São atendidos 956 alunos desde a Alfabetização ao 2º Segmento. Em implantação o Programa BRASIL ALFABETIZADO, parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação, para atender 50 alunos no Jardim Carolina e Industrial

DIRETRIZES

Assegurar aos professores e alunos desta modalidade de ensino um programa com acesso aos recursos pedagógicos e culturais, garantido a qualidade da aprendizagem

OBJETIVOS

Garantir que o fim do analfabetismo se fará, proporcionando aos jovens e adultos uma aprendizagem holística como ferramenta de analises e reflexão sobre a realidade.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
12. 366		01-Apoio ao Ensino Supletivo	alunos/professor	unidade	300	110.000	-
				1			
						i	
TOTAL						110.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0010. TRANSPORTE ESCOLAR

DIAGNÓSTICO

O Transporte escolar no Município de Sorriso que está ligado a Secretária de Educação, atende num total de 1500 alunos, da rede Pubica Municipal e Estadual Parte destes são transportados com veículos da Prefeitura e uma parte com a tercerização do transporte

, fazendo um percurso de aproximadamente 5.147 Km/dia . O Município oferece 15 linhas, percorrendo aproximadamente 1.087 Km/dia sendo 01 Onibus adaptado para alunos portadores de necessidade especiais, acompanhado com monitor e enfermeiro, 01 Kombi , 15 motoristas para antender aos serviços, além das linhas tercerizadas , que totalizam 22 linhas e percorre aproximadamente 4.060 km/dia.Possui tambem 03 servidores destinados a atender o setor. Possui 01 carro Strada para atender o serviço administrativo.Oferece tambem transporte para auxiliar nos projetos Sociais como: aulas de atletismo, ingles futsul, e natação, atraves da fundação Claudino Francio Aulas de capoeira patrocinado pela Empresa Pioner e Universidade da Melhor Idade em parceria com a Fais-Faculdade de Sorriso.

DIRETRIZES

Devido ao custo elevado da Manutenção do transporte escolar, tendo como meta um estudo da viabilidade de terceirização total do transporte de escolares no município de sorriso.

OBJETIVOS

Atender às necessidades de transporte dos alunos da rede municipal e estadual, garantia de permanência destes na escola, dar condição para que o aluno espere o Transporte em um local Protegido e Apropriado.

FUNÇÃO/	P-1	AÇŌES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12. 361	2	01-Transporte Escolar do Ensino Fundamental	aluno	unidade/ano	1700	1.300.000	
12. 362	2	02-Transporte Escolar do Ensino Médio	aluno	unidade/ano	200	170.000	
12. 365	2	03-Transporte Escolar do Ensino Infantil	aluno	unidade/ano	250	180.000	
12. 366	2	04-Transporte Escolar da Educação de Jovens e Adultos	aluno	unidade/ano	100	20.000	
12. 367	2	05-Transporte Escolar da Educação Especial	aluno	unidade/ano	100	20.000	
12. 364	2	06-Apoio ao Transporte Escolar Universitário	aluno	unidade/ano		200.000	
TOTAL						1.890.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0011.

MERENDA ESCOLAR

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso oferece diariamente alimentação escolar para toda a clientela da rede municipal de ensino de Escolas Municipais, Centros Municipais de Educação Infantil e APAE, na forma de café da manhã, almoço, merenda e lanche, totalizando 12.007 alunos

DIRETRIZES

Desenvolver e estimular mudanças de hábitos alimentares no escolar, através de uma alimentação equilibrada, aumentando assim o seu rendimento e uma maior permanência na escola.

OBJETIVOS

Aumentar o valor nutricional das refeições servidas, não somente em forma de calorias, mas também em proteínas, vitaminas e minerais, suprindo desta forma todas as necessidades nutricionais que possam surgir na criança ou adolescente durante o período em que este parmanecer na escola

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
12. 361	A-2 2	01-Merenda Escolar Ensino Fundamental	alunos	unidade/ano	10.000	1.000.000	
12. 365	2	02-Merenda Escolar Ensino Infantil	alunos	unidade/ano	2.000	300.000	
12. 367	2	03-Merenda Escolar Educação Especial	alunos	unidade/ano	120	40.000	
TOTAL.		<u> </u>				1.340.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0012.

PSICOLOGIA NA ESCOLA

DIAGNÓSTICO

Existem atualmente cerca de 750 crianças com necessidade de atendimento psicológico.

DIRETRIZES

Organizar espaços com computador, aquisição de materiais pedagógicos, materiais didáticos, lúdico e contratação de profissionais, tornado assim num espaço de crescimento para que as crianças e adolescentes com dificuldades psicopedagógicas possam desenvolver suas potencialidades,

Organizar um espaço de crescimento para que crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem possam desenvolver suas potencialidades. respeitando seus limites e visando sua integração, buscando benefícios psicológicos, educativos e sociais.

Estimular a autoconfiança, auto-estima, linguagem, estimulação tátil, lateralidade, organização e orienação espacial e temporal

OBJETIVOS

Atender as crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem para que possam desenvolver suas potencialidades, respeitando seus limites e visando sua integração e buscanco benefícios psicológicos, educativos e sociais.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12 - 243	2	01-Treinamento pessoal	Cursos	unidade/ano	5	15.000	
12 - 243	2	02-Manutenção da unidade	Crianças eAdolesc.	unidade/ano	750	50.000	
12 - 243	1	03-Aquisição de equipamentos	diversos	unidade		30.000	
TOTAL						95.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0014. ENSINO MÉDIO

DIAGNÓSTICO

O Ensino Médio em Sorriso é ministrado pelas Escolas Públicas Estaduais e Escolas Privadas. São 3.197 mil estudantes que freqüentam as Escolas de Ensino Médio do Município, tendo um crescimento anual significativo.

DIRETRIZES

Apoio às instituições de Ensino Médio em funcionamento no Município a fim de que ampliem o atendimento e otimizem a qualidade de ensino médio.

Proporcionar acolhida aos estudantes de Ensino Médio, através da busca constante da melhoria e ampliação de salas de aula e de novas unidades de ensino.

OBJETIVOS

Apoiar as instituições de Ensino Médio em funcionamento no Município para que proporcionem o atendimento a toda a clientela. Incentivar e apoiar a implantação de salas de aula e/ou unidades de Ensino Médio, conforme a demanda existente.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12. / 362	2	03. Apoio Administrativo para Ensino Médio	Escolas	unidade	1	30.000	
TOTAL						30.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0015. ENSINO SUPERIOR

DIAGNÓSTICO

Sorriso acolhe uma Faculdade Particular que proporciona Cursos Superiores de Administração, Ciências Contábeis, Normal Superior e outros na área da Educação. Também co eventualmente, com Cursos na área da Educação oferecidos pela UNEMAT – Universidade Estadual do Mato Grosso e UFMT, Universidade Federal do Mato Grosso. Possui também duas Universidades Particulares que oferecem cursos a distância via satélite através do Grupo Uninter e da Educon

Está em face de negociação com a UNEMAT a implementação, a partir do 2º Semestre de 2008, dos cursos de Administração Pública e Tecnólogo em Engenharia Civil. A UNIC também está se instalando em nosso município com cursos na área da Educação e Saúde e recentemente foi doado pela Administração um terreno p contrução Está em face de autorização os cursos de Educação Física e Engenharia Agronômica através da Funcação Claudino Francio,oferecendo 20% das vagas de cada turma para alunos que tenham cursado o ensino médio em Escolas Públicas e ou instituições privadas na condição de bolsista integral

DIRETRIZES

Fortalecimento dos Cursos Superiores em funcionamento que contemplem a demanda atual.

Incentivo à implantação de novos Cursos, particularmente os voltados para o Setor Primário e para a área da Saúde.

Apoio às iniciativas que promovam o fortalecimento de Instituição de Ensino Superior condizente com a realidade do Município.

OBJETIVOS

Fortalecer os Cursos Superiores em funcionamento, ampliando a sua abrangência.

Incentivar a implantação de novos Cursos superiores voltados para a vocação das atividades locais.

Apoiar a instalação de novas instituições de Ensino Superior que promovam o ensino voltado para a vocação local.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
12. / 364	2	01. Apoio Administrativo	Escolas	unidade	3	30.000	
12. / 364	2	03. Aquisição de Equipamentos	Bens	diversos		10.000	
12. / 364	2	04. Bolsa de Estudos	Aluno	unidade	100	144.000	
TOTAL						184.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0016. FORUM DE IDENTIDADE

DIAGNÓSTICO

Por sua recente história, apenas 30 anos de colonização o Município de Sorriso recebeu grandes levas de migrantes de todos os Estados do Brasil, compondo uma grande diversidade cultural. A valorização das heranças culturais de nossa gente são a nossa grande preocupação, por isso "espaços" estão sendo criados para o desenvolvimento das potencialidades de seus cidadãos em escolas, centros comunitários, centros de tradições populares, praças onde a música dança, teatro, artes, artesanato e cultura geral. Ligadas a Secretaria de Educação, as escolas são base da produção cultural com ligação direta com a comunidade desenvolvendo ações que tem provocado o surgimento de talentos em todas as artes. Mantém 01 anfiteatro no Marco Zero - Área Verde, 02 Laboratórios Multimídia a Torre do Saber do centro e Bairro São Domingos, 01 Biblioteca Municipal, 02 espaços do Artesão (centro e área verde) e está em fase de organização o acervo do Museu da Diversidade Cultural. A Fanfarra Municipal de Sorriso é composta por 80 integrantes entre regente, músicos, alunos, corpo coreógrafo e balizas, onde além de participar de concursos, festivais e encontros, acompanha todos os eventos significativos no Município. Possui um CMC - Conselho Municipal de Cultura (Lei 1035/2002) o qual rege as ações culturais, além de projetos como a Mostra de Diversidade Cultural de Sorriso, Escola de Música, Exposições de Artes e Aulas de desenho em parceria com o Departamento de Cultura. O mesmo possui recursos do ISSQN relaticos às Escolas Privadas de nosso Município

DIRETRIZES

Intensificar, Melhorar e Revitalizar os eventos culturais e aqueles destinados a divulgação do município, objetivando uma maior integração com a região e participação da comuni Iluminação Natalina, Carnaval, Festas regionais, Eco Festa, festivais regionais de teatro, musica, danças, artes, artesanato entre outros.

OBJETIVOS

Atender as políticas culturais que correspondem às aspirações da sociedade, visando viabilizar recursos humanos e financeiros para que todos os tipos de demonstrações culturais possa sem representados, apreciados e divulgados.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
13- / 392	2	01. Manutenção do Fundo de Cultura	Fundo	unidade	1	100.000	
13- / 392	2	02-Eventos Culturais e de divulgação do Município	Eventos	unidade/ano	7	30.000	
13- / 392	2	03-Grupo Multiartístico Itinerante	Grupos Itinerantes	unidade	1	5.000	
13- / 392	2	04-Revitalização do convívio social na Praça Central	Praça central	unidade	1	5.000	
13- / 392	2	05. Criação da Escola Municipal de Artes	Escola	unidade	1	10.000	
13- / 392	2	06. Revitalização da Banda Municipal	Banda	unidade	1]	5.000	
13- / 392	2	07-Biblioteca etinerante	livros	unidade	2.000	10.000	
13- / 392	1	08-Organização p/ aquis. Do Acervo Bilbiográfico	Livros	unidade	1	20.000	
13- / 392	1	09-Criação de um Centro de Cultura a Lazer	Centro	unidade	1	1.000.000	
TOTAL		<u></u>				1.185.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0017. ATLETAS DO FUTURO

DIAGNÓSTICO

- O Município de Sorriso dispõe para a população na área esportiva 02 Ginásios de Esporte, 10 quadras cobertas nos terrenos das escolas municipais, 01 Estádio Municipal dotado de pista de atletismo completa, 01 campo de futebol no Bairro São Domingos, na praça municipal crental conta com 03 Quadras de Vôlei de Areia, 01 campo de futebol de areia e uma quadra de basquete.
- O Esporte do Município está subordinado a Secretária de Educação, tendo um quadro de pessoal com , 01 diretor, 16 servidores, mais um estagiário, para atender as escolinhas de volei, handebol, fut-sal, basquete, atletismo, futebol de campo e etc. E possui uma kombi para atende-los.
- Atende mais de 1800 crianças nas 13 localidades de escolinhas desportivas. Possui o FMDL (lei 725/99) e o CMD(Conselho Municipal de Desporto) (
 Presta auxilio através do FMDL às 13 ligas e associações ligadas ao esporte no município

DIRETRIZES

Ampliação e Construção das areas esportivas, parcerias com entidades do Município na realização de eventos esportivos das mais diversa modalidades Aprimoramento nas modalidades esportivas, Calendário anual de eventos

OBJETIVOS

Estabelecer relação entre comunidades e desporto para melhorar a saúde individual e coletiva

Descobrir novos Talentos para moldar os atletas futuros, dar oportunidade de toda a população participar dos eventos programados

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
UB-FUNÇ <i>ã</i>	A-2			MEDIDA			
27. 812	2	01-Apoio as atividades esportivas e ao Lazer	Atleta	unidade	10000	350.000	
27. 812	2	02. Manutenção do FMDL	Fundo	unidade	1	540.000	
27. 812	1	04-Aquisição de Equipamentos Esportivos	Equipamento	unidade	200	50.000	
				i			
TOTAL						940.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0018. TRANSITAR BEM

DIAGNÓSTICO

O Municípios de Sorriso através da Secretária de Obras e Serviços Urbanos possuem uma estrutura física de 1.003,75 m2 de Construção no parque de maq.,sendo 01escritório, 01 barração com oficina mecânica, 01 Almoxarifado, com quadro de funcionário composto por 05 Chefes de Derpartamento,01 Paisagista, 01 Assistente Administrativo, 01 presidente Jari, 01 telefonista, 75 Servidores e 108 Cooperados e conta com 11 Caminhões, 06 Caminhonetes, 03 Motos, 02 Automóveis, 04 Tratores, 01 Pá Carregadeira, 01 Motoniveladora, 01 Triturador de galhos, 01 Vassoura 900, 01 Vassoura 1000 e 04 Carretas agricola, Para atender uma área equivalente a 3.000 hectares, com trabalhos de Limpezas de aproximadamente 1.000 bocas de lobo por mês, Limpeza, Manutenção Hidraulica, Elétrica e de construção em Aproximadamente 65 Prédios Públicos Aplicação de placas e pintura de Sinalização de Trânsitos, Limpeza em todos os Bairros pelo menos uma vez cada dois meses, Patrolamento e Cascalhamento das ruas, Transporte de Cargas de Terra para população. Manutenção de iluminação Pública, Atendimento nos Distritos de Boa Esperança conta com 02 funcionários, 08 da associação, para atender na manutenção da rede de agua e Iluminação Pública, Manutenção de Escola e Hospitais, Limpeza do perímetro urbano aproximadamente 100 hectares.

DIRETRIZES

Trânsito Sinalizado, construção de acesso como Viadutos, trevos, passarelas para pedestres, Anel viario para ligação de pontos da cidade, Qualificação profissional para melhor atender a população de um modo geral

OBJETIVOS

Dar segurança as pessoas no trânsito, manter a Cidade limpa, conservação das ruas das vias urbanas.

FUNÇÃO/	P-1	AÇŌES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
15- / 451	1	01-implantação de Ciclo Vlas	vias urbanas	Km	3	50.000	_
15- / 452	2	02-Sinalização e conservação das vias urbanas	vias urbanas	Km	500	350.000	
15- / 451	1	03-Construção de Viadutos, trevos e travessia	obras	unidade	2	150.000	
15- / 451	1	04-Passeio nas vias urbanas	vias urbanas	m2	20.000	50.000	
15- / 451	1	05-Construção do acesso da av. Blumenau com BR 163	obras	unidade	2	240.000	
15- / 451	1	07-Asfalto Comunitário	Vias Urbanas	km	40	5.000.000	
15- / 451	1	08-Construção e Ampliação de praças e parque nos bairros e área verde	Praça	unidade	2	190.000	
TOTAL					1	6.030.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

l0019.

LIXO BOM

DIAGNÓSTICO

O Municípios de Sorriso através da Secretária de Obras e Serviços Urbanos possuem uma estrutura física de 1.003,75 m2 de Construção no parque de maquinas conta com 04 Caminhões coletores de lixo, Para atender uma área equivalente a 3.000 hectares de área urbana, com trabalhos de coleta e seleção do lixo, Recolhimento de 40 toneladas de lixo orgânico diário, Podas de Arvores e limpeza de alguns terrenos baldios, Atendimento nos Distritos de Boa Esperança conta com 02 Limpeza do perímetro urbano aproximadamente 100 hectares, Coleta de lixo orgânico 05 toneladas dia. E Distrito de Primavera atende na Manutenção Limpeza no perímetro urbano aproximadamente 100 hectares, coleta de lixo orgânico de 02 toneladas dia.

DIRETRIZES

Coleta seletiva e destinação sustentável do lixo urbano, considerado o domiciliar, o industrial e o hospitalar. Coleta permanente do lixo urbano da cidade.

OBJETIVOS

Orientar e incentivar a população a realizar a separação do lixo domiciliar. Destinar o lixo urbano, domiciliar, industrial e hospitalar às usinas de reciclagem, aos aterros sanitários e de compostagem, aos pontos de incineração e aos locais de guarda. Recolher os resíduos urbanos e destina-lo aos locais de aterramento.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
15- / 452	2	01-Manutenção do Aterro Sanitário	Aterro	unidade	1	200.000	
15- / 452	2	02-Coleta Seletiva do Lixo	Lixo	Ton/dia	50	300.000	
15- / 452	2	04-Limpeza de Terrenos Baldios	terreno	unidade/ano	10.000	50.000	
15- / 452	2	07.Coleta do Lixo Hospitalar	Lixo	Ton/dia	1	250.000	
TOTAL							

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0020. SORRISO CIDADE LIMPA

DIAGNÓSTICO

O Municípios de Sorriso através da Secret. de Obras e Serv. Urbanos possuem estrutura física de 1.003,75 m2 de Constr. no parque de maq., sendo 01 escritório 01 barracão com oficina mecânica, 01 Almoxarifado, com quadro de funcionário composto por 05 Chefes de Derpartamento,01 Paisagista, 01 Assistente Administrativo 01 presidente Jari,01 telefonista,75 Servidores e 108 Cooperados e conta c/11 Caminhões,06 Caminhonetes,03 Motos,02 Automóveis,04 Tratores,01 Pá Carregadeira, 01 Motoniveladora,01 Triturador de galhos,01 Vassoura 900,01 Vassoura 1000 e 04 Carretas agricola, Para atender uma área equivalente a 3.000 hectares, c/ trabalho de Limpezas de aproximadamente 1.000 bocas de lobo por mês, Limpeza, Manutenção Hidraulica, Elétrica e de construção em Aproximadamente 65 Prédios Público Aplicação de placas e pintura de Sinalização de Trânsitos,Limpeza em todos os Bairros pelo menos uma vez cada dois meses, Patrolamento e Cascalhamento Transporte de Cargas de Terra para população, Podas de Arvores e limpeza de alguns terrenos baldios, Recolhimento de 40 toneladas de lixo orgânico diário, Manut. de iluminação Pública, Atendimento nos Distritos de Boa Esperança conta com 02 funcionários, 08 da associação, para atender na manut. da rede de agua e Iluminação Pública, Manutenção de Escola e Hospitais, Limpeza do perímetro urbano aproximadamente 100 hectares, Coleta de lixo orgânico 05 toneladas dia. Distrito Primavera atende na Manut. da Iluminação Pública, Limpeza no perímetro urbano aproximadamente 100 hectares, coleta de lixo orgânico de 02 toneladas dia.

DIRETRIZES

Limpeza continuada das vias, logradouros e espaços públicos em geral. Coleta dos resíduos sólidos e detritos encontrados em vias e locais públicos. . Pintura dos canteiros, meio-fios, contornos e instrumentos sinalizadores diversos

OBJETIVOS

Limpar continuadamente os locais públicos, recolher os resíduos sólidos e destiná-los aos locais de depósito. Manter a cidade com os canteiros, meio-fios, contornos e instrumentos de sinalização devidamente pintados.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA	<u> </u>		
15- / 452	2	01-Apoio Administrativo	Servidor	unidade	200	2.300.000	
15- / 452	1	02-Projeto p/ escoamento das aguas pluviais nas ruas	ruas transitáveis	km	5	150.000	
15- / 452	1	03-Aquisição de máquinas	Máquina	unidade	3	150.000	
15- / 452	2	04-Melhoria Manutenção da Iluminação Pública	Lampada	unidade	10.000	200.000	
15- / 452	1	05-Aquisição de veículos e Caminhões	Veículo/Caminhão	unidade	3	150.000	
15- / 452	1	06-Reestruturação do Pátio da garagem da Prefeitura	obra	unidade	1 1	150.000	
15- / 452	2	07-Convênio Associações Comunitárias	Convenio	unidade	3	200.000	
15- / 451	2	08-Infra Estrutura Urbana	Cidade	unidade	1 1	1.200.000	
15- / 452	2	09-Manutenção convenio CIP	Ponto de Luz	unidade	8.500	150.000	
TOTAL				4.650.000			



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0021. PRODUÇÃO SEM LIMITE

DIAGNÓSTICO

A secretária de Agricultura e Meio Ambiente conta com , 01 Caminhonete p/serviço de paisagismo, 03 veículos, 03 Tratores , 01 Ônibus. São constituido de seu quadro de funcinários: Secretário, Diretor, Coordenador, Coordenador de Paisagismo, 23 servidores e 53 Cooperados O município possui uma área de 930.671 há, sendo atualmente utilizados para agricultura 650.000 há em torno de 1000 produtores podem ser considerados agricultores empresariais, sendo estes dedicados a produção de grãos e/ou algodão. Estruturação na patrulha Mecanizada Implantação de uma estação meteorológica.

DIRETRIZES

Fortalecimento do setor agropecuário, incentivando o desenvolvimento sustentável com a valorização do valor humano que labuta na terra.

Valorização das articulações associativas e dos desejos e anseios das organizações sociais.

Incentivo às parcerias que visem à geração de emprego e renda no setor primário.

OBJETIVOS

Fomentar, Coordenar e viabilizar as políticas, ações e soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, por meio de adaptação e transferência do conhecimento e da tecnologia, em benefício da Sociedade;Contribuir para nortear a evolução sócio-economica do Município e Região, através da consolidação dos setores produtivos: agrícola,pecuário e florestal, tanto na cadeia primária, como na agregação de valores aos produtos e melhoria da qualidade de vida de nossa população, expansão das atividades do setor e gerar a melhoria de renda e adequadas condições de vida para produtores rurais.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
20- / 606	2	01-Apoio Administrativo a Secretaria da Agricultura	Servidor	unidade	30	900.000	
20- / 606	2	02-Implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)	Agroindústria	unidade	3	100.000	
20- / 606	2	04-Promoção de Feiras e Exposições	evento	unidade/ano	3	100.000	
20- / 606	2	05-Formação de equipes p/ executação de serv. Poda	Servidores	unidade	20	30.000	
20- / 606	2	07-Apoio a Criação de Agroindustrias	agroindustria	unidade	3	70.000	
20- / 606	1	09-Aquisição de Máquinas e Equip. p/ Patrulha Mecanizada	Máquinas	unidade	6	100.000	
TOTAL				1		1.300.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0022.

CHACAREIRO

DIAGNÓSTICO

Existem, nas imediações da cidade de Sorriso um número expressivo de pequenas propriedades.

Há, ainda, cerca de 400 famílias cadastradas nos assentamentos rurais do INCRA.

Todos podem ser concebidos como chacareiros ou pequenos produtores rurais.

Enfrentam dificuldades para a habilitação de crédito em função da documentação das terras. Sua capacidade produtiva é evidente.

Há uma demanda reprimida tanto na produção de hortifrutigranjeiros, quando na criação de animais domésticos.

DIRETRIZES

Valorização dos pequenos produtores localizados nas imediações da área urbana e os instalados nos assentamentos.

Promoção do potencial econômico dos pequenos produtores para que tenham acesso ao crédito. Incentivo e apoio às ações associativas.

Diversificação das atividades com valorização do segmento hortifrutigranjeiro.

OBJETIVOS

Incentivar atividades dos pequenos produtores rurais a fim de que possa agregar maior renda ao resultado de seu trabalho.

Proporcionar medidas de apoio e iniciativas que visem ao acesso dos documentos da terra e a possibilidade de gerar crédito.

Incentivar a organização associativa dos pequenos produtores para terem cesso a máquinas, equipamentos e instalações.

Incentivo ao funcionamento da Feira do Produtor em diferentes locais da cidade a fim de ampliar o processo de comercialização dos produtos dos pequenos produtores rurais.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
20- / 606	2	01. Valorização da Pequena Propriedade	propriedades	unidade	150	40.000	
20- / 606	2	02. Assistência técnicas aos assentamentos	assentamentos	unidade	3	10.000	
20- / 606	2	03. Assessoramento Administrativoe Gerencial p/Pequeno Produtor	propriedades	unidade	700	10.000	
20- / 606	2	04. Assistencia Técnica e Extenção Rural p/pequeno Produtor	propriedades	unidade/ano	150	10.000	
20- / 606	2	06. Incentivo a Diversificação da Atividade Agrícola	propriedades	unidade/ano	150	10.000	
20- / 606	2	07. Manutenção da Feira de Produtor Rural	Feira	unidade	1	20.000	
20- / 606_	1	09- Implantação do projeto Farinheira p/ agricultura Familiar	Obras	m2		150.000	
TOTAL						250.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0023. PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

DIAGNÓSTICO

O Município possui área de 934.600 há, as áreas degradadas são muito pequenas, se comparadas com as dimensões do município, sendo que as áreas de preservação permanente degradadas totalizam 4.000 há. Um dos maiores desafios da secretaria consiste no monitoramento e preservação das áreas protegidas e recursos hídricos.

DIRETRIZES

Promover a adoção dos princípios e estratégias para a proteção e uso do meio ambiente e a inserção do desenvolvimento sustentável na formulação e implementação de políticas públicas, de forma transversal, participativa edemocrática, em todos os niveis e instâncias de governo e na sociedade.

OBJETIVOS

Estimular e apoiar processos educacionais e de gestão de informações voltados para a construção de valores, padrões de produção e consumo, relações sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competência, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Melhor acompanhamento das informações voltadas para a conservação do meio ambiente

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
18- / 541	2	01-Proteção de Fontes e rios	Rios	Unidade	20	30.000	
18- / 541	2	02-Mudas Nativas e Exóticas	Mudas	Unidade/ano	1.000.000	30.000	
18- / 541	2	03-Manutenção do Horto Florestal	Horto	Unidade	1	30.000	
18- / 541	2	07-Manutenção paisagistica do perimetro urbano	paisagismo	há	3.000	200.000	
18- / 541	2	09- Recuperação das APPs(Areas de Preservação Perm.	Solo	há	4.000	30.000	
18- / 541	2	10-Arborização Públicas	mudas	unidade	5.000	30.000	
18- / 541	2	11- Manutenção do Fundo Municipal do Meio Ambiente	fundo	unidade	1	100.000	
TOTAL					į	450.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0024. PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

DIAGNÓSTICO

Com o objetivo de cobrir 48.000 sendo 100% da população de Sorriso, aSMSS conta com 14 equipes de PSF cada uma composta por 01 Médico, 01 Enfermeiro, 02 Técnico de enfermagem 01 dentista ,01 auxiliar de dentista, 01 servente, 01 auxiliar aministrativo e 6 agentes comunitário de saúde. Trabalhando também com o PACS em 2 postos de saúde urbanos e Projeto PASCAR em 03 postos rurais sob a supervisão de uma enfermeira, 02 médicos e 13 agentes comunitários de saúde.

DIRETRIZES

Facilitar o acesso da população ao atendimento através da ampliação dos PSF e implantação do Projeto PASCAR.

Realizar campanhas preventivas;apoio a educação e saúde, capacitação pessoal, implantar, alimentar e avaliar os sistemas de informações.

OBJETIVOS

Melhoria das condições de saúde das populações adscritas, diminuição da mortalidade infantil, acompanhamento completo de todas as gestantes e crianças de 1 ano,diminuição do indice de internações hospitalar, controle de doenças crônicas degenerativas, doenças endêmicas, doenças infecto-contagiosas, proporcionar exames preventivos de cancer de colo uterino a todas as mulheres, reduzir a incidência de cárie e outras doenças bucais. Proporcionar atendimento de média complexidade em odontologia.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
10- / 301	2	01. Manutenção das Atividades do PSF	pessoas	unidade/ano	55.000	650.000	
10- / 301	2	02. Manutenção das Atividades do PACS	pessoas	unidade/ano	3.000	25.000	
10- / 301	2	03. Manutenção das Atividades do PASCAR	pessoas	unidade/ano	2.000	25.000	
10- / 301	2	04. Assistência Médica	pessoas	unidade	60.000	400.000	
10- / 301	2	05. Assistencia Odontológica	pessoas	unidade	60.000	400.000	
10- / 301	2	06. Auxilio de Saúde a População	pessoas	unidade	60.000	700.000	
10- / 241	2	07. Saúde do Idoso	idoso	unidade	2.000	30.000	
10- / 361	2	08. Saúde Preventiva na Escola	alunos	unidade/ano	12.000	30.000	
10- / 128	2	09. Treinamento de Pessoal	Servidor	unidade	200	35.000	
TOTAL						2.295.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0025. SAÚDE SEM FILA

DIAGNÓSTICO

A Secretaria de Saúde de Sorriso dispõe atualmente para atender toda a região do Município uma estrutura que contem: 14 equipes de Saúde da família 01 Unidade de Saúde no Distrito de Boa esperança,02 postos de Saúde em área urbana,01 posto de saúde no Caravágio,01 posto de saúde do Distrito de Primavera,01 Centro de Reabilitação,01 Centro de especialidade Médicas,01 Centro de Atendimento Psicossocial,01 Centro de testagem e aconselhamento, 01 Farmácia Básica,02 Unidades móveis(um Ônibus e um Trailer),01 Centro de regulação,01 Vigilância Sanitária,01 Vigilância epidemiológica,01 Vigilância Ambiental(endemias),e com apoio de 02 Ambulância na cidade, 01 Saveiro, 01 Fiat Uno,05 Kombi, 02 Ambulâncias nos distritos de Primavera e Boa Esperança 01 ranger e 02 motos e oferece os serviços de média e alta complexidade com 28 Leitos Clínica médica,12 Leitos Obstétrica,49 Leitos Cirúrgica,20 Leitos Pediatria,01 Leito Tisiologia,01 Leito Crônicos.Na estrututa de profissionais conta com: 29 Médicos,17 Odontólogos,18 Enfermeiros,01 Farmacêutico, 03 Fisioterapeutas,01 fonoaudiólogas,01 Assistente Social,01 Psicóloga,05 Assistentes administrativos,16 auxiliares administrativos,23 Técnicos de Enfermagem 27 auxiliares de enfermagem,14 auxiliares de consultórios Dentários, 19 guardas de endemias,86 agentes comunitário de saúde,01 Engenheiro Sanitário, 02 fiscais Sanitários,07 motoristas,09 estagiários,06 auxiliares de serviços gerais,01Diretor de Atenção Básica,01 Coodernador Vigilância epidemiológica, 01 coordenador de farmácia,01 recepcionista,01 coordenador de odontologia,01 Educação e saúde,01 coordenador adm. De matérias e equipamentos, 01 coordenador CTA/DST/Aids,02 Supervisor agentes endemias,01Coordenador recursos humanos,01 telefonista.

DIRETRIZES

Facilitar o acesso da população ao atendimento através da ampliação dos PSF,Realizações de campanhas preventivas, apoio a educação e saúde, capacitação pessoal Aprimoramento do centro de referência em especialidades,Implantação e alimentação dos sistemas de informação:SIAB,PACS,SISPRENATAL,API,SIVEP-malária,FCES,SAI,FAE, SINASC,SINANW,HIPERDIA,SISVAN,FAD,CADSUS.

OBJETIVOS

Melhorias das condições de Saúde da população: diminuição da mortalidade infantil;pré-natal completo a todas as gestantes;diminuir o índice de internações hospitalar;controle das doenças crônicas degenerativas;controle das doenças endêmicas, controle das doenças infectocontagiosas,detecção precoce de doenças crônicas, oferecer o exame preventivo de câncer do colo do uterino a todas as mulheres. Prevenir,identificar,acompanhar e tratar os portadores de HIV.Apoio diagnóstico às equipes de saúde através do centro de especialidades.Parto humanizado.Inclusão dos portadores de sofrimento mental na sociedade.Melhorar o acesso dos usuários ao centro de reabilitação.Assegurar o acesso da população à saúde bucal.Controle de Zoonoses.Atingir as métas vacinais

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
10. 301	2	01-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	pessoas	unidade	290	8.990.000	
10. 301	2	02-Manutenção de Consórcios e Fundações de Saúde	Consórcio	unidade	1	1.500.000	
10. 303	2	03-Manutenção do CAPS	pessoas	unidade/ano	200	65.000	
10. 302	2	04-Manutenção do CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento	pessoas	unidade/ano	50	50.000	
10. 128	2	05-Treinamento de Pessoal	Funcionário	unidade	200	35.000	
10. 301	1	06-Aquisição de Veículos	Veículos	unidade	2	80.000	
				ļ			
TOTAL						10.720.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0026. SORRISO CONSTRUINDO SAÚDE

DIAGNÓSTICO

Com o objetivo de cobrir 48.000 sendo 100% da população de Sorriso, aSMSS conta com 14 equipes de PSF cada uma composta por 01 Médico, 01 Enfermeiro,02 Técnico de en 01 dentista ,01 auxiliar de dentista, 01 servente, 01 auxiliar aministrativo e 6 agentes comunitário de saúde. Trabalhando também com o PACS em 2 postos de saúde urbanos e Pro PASCAR em 03 postos rurais sob a supervisão de uma enfermeira, 02 médicos e 13 agentes comunitários de saúde.

DIRETRIZES

Facilitar o acesso da população ao atendimento através da ampliação dos PSF e implantação do Projeto PASCAR.

Realizar campanhas preventivas; apoio a educação e saúde, capacitação pessoal, implantar, alimentar e avaliar os sistemas de informações.

OBJETIVOS

melhoria das condições de saúde das populações adscritas, diminuição da mortalidade infantil, acompanhamento completo de todas as gestantes e crianças de 1 ano,diminuição indice de internações hospitalar, controle de doenças crônicas degenerativas, doenças endêmicas, doenças infecto-contagiosas, proporcionar exames preventivos de cancer de uterino a todas as mulheres, reduzir a incidência de cárie e outras doenças bucais. Proporcionar atendimento de média complexidade em odontologia.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
10- / 302	1	01-Ampliação e Reformas das Unidades de Saúde	Obra	Salas	3	100.000	
10- / 301	1	02-Aquisição de Equipamentos Médicos e Odontológicos	equipamentos	unidade	7	50.000	
10- / 302	1	03-Constr. Centro de Especialidade Médicas	Obra	Centro	1	400.000	
10- / 302	1	05-Construção de postos de Saúde Rural	obra	unidade	1	100.000	
10- / 302	1	06-Construção de unidades de Saúde (PSF)	Obra	Unidade PSF	1	200.000	
TOTAL			J.			850.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0027.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIAGNÓSTICO

A Vigilancia Sanitária é composta por 01 Engenheiro Sanitário, 02 Fiscais sanitários e possui um veículo de apoio e equipamento para seu desenvolvimento no trabalho Está instalada jundo a Secretaria da Saúde, prestando Fiscalização de baixa complexidade com atendimento em todo território do Município, com vistorias diárias.

DIRETRIZES

Análise e monitoramento do controle de qualidade da água, Implementar a Legislação Sanitária do Municipio; Criar leis para regulamentar as condições de higiene de pequenos e médios produtores para a comercialização dos produtos, implantar município sentinela e unidade sentinela no município de Sorriso, cooperar operacionalização do aterro sanitário municipal, alimentação, análise e acompanhamento do sistema de informação

OBJETIVOS

Promover campanhas educativas que provam a saúde do trabalhador, a melhoria dos serviços e dos produtos alimentícios manipulados e comercializados no Município. Promover ações que viabilizem a qualidade do saneamento básico.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO				MEDIDA			
10- / 304	2	01-Campanhas Educativas	Campanha	unidade/ano	4	160.000	
10- / 304	2	02-Vigilância Sanitária Epidemiológica	lmóveis	unidade/ano	20.000	410.000	
TOTAL					·	570.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

l0028.

PROGRAMA DA RUA PRA CASA

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso apresenta um das taxas mais elevadas de crescimento demográfico do estado de Mato Grosso (superior a 10 % a.a) (6.000). O crescimento é decorrente de um fluxo intenso de migração de Famílias das mais variadas regiões do país, atraídos pelas possibilidades de emprego e melhores condições de vida Este contigente populacional é formado principalmente de famílias de baixo poder aquisitivo, que dispõe apenas de sua formação de trabalho. A falta de qualificação profissional e baixo nível de escolariedade dificultam o acesso ao mercado formal de trabalho. Existe no Município um tendência de crescimento da população de rua, devido a migração. Necessitando de profissionais na área da educação social, como: 02 coordenadores, 08 monitores, 02 vigias, 02 merendeiras,02 zeladoras 02 psicologas,02 assistêntes socias,02 monitores, 04 auxiliares administrativos, 02 veículos para transportes, 02 espaços físicos equipados e reestruturados. Para atendimento de 50 crianças ao mês, 20 adultos ao dia e população em transito 20 ao dia.

DIRETRIZES

Sem emprego, renda e local para morar, esta população permanece nas ruas, exposta a situação de risco. Algumas famílias alojam-se nas periferias da cidade, Formando Cinturões de pobreza, enquanto outras ficam nas praças, áreas verdes, construções abandonadas, embaixo de pontes e outros locais. Diante desta realidade, a Secretária Municiapla de Ação Social propõe a implantação e estruturação do programa DA RUA PRA CASA, para dar apoio a estas pessoas para direcioná-las nas suas necessidades.

OBJETIVOS

Dar um Amparo as pessoas para que elas não fiquem perambulando nas ruas, através do Abrigo. Dar oportunidade de trabalho para seu auto sustento. Oportunizar o resgate de vínvulos de crianças, adolescentes e adultos, que fazem ruas seu espaço de moradia e sobrevivencia com segmentos organizados da comunidade, evitando exposição a riscos que a rua oferece.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA	,		
08- / 243	2	01-Criar equipe e suporte para Abordagem de rua	Pessoas atendidas	unidade/mes	50	10.000	
08- / 243	2	02-Implantação da Frente Temporária de Trabalho	Pessoas atendidas	unidade/dia	20	10.000	
08- / 243	2	03-Manutenção do Abrigo Transitório	Pessoas atendidas	unidade/mes	50	10.000	
TOTAL		<u></u>		<u></u>		30.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0029. SORRISO MULHER

0029. SONNOCH

DIAGNÓSTICO

A violência contra a mulher acontece no mundo e atinge as mulheres em todas as classes sociais,idade, etnias,graus de instrução e outros. É fato que em nossa sociedade a mulher sofre as mais variadas formas de violência de gênero, tais como:desigualdade salarial, violência doméstica e sexual, assédio sexual no trabalho e outros. No Município de Sorriso, as Mulheres em situação de violência são antendidas através da Casa Abrigo, a qual oferece atendimento nas áreas sociais, psicologia,jurídico e de saúde .A necesidade da Construção de um centro de referência para atender a 100 mulheres ao dia, e ampliação da casa abrigo atenderá a demanda de 20 mulheres por mês.Para que se alcance um atendimento abrangente do programa é necessário a adequação do quadro de profissionais contando com 02 assistêntes Sociais 02 Psicologos, 02 Coordenadores, 02 Advogados, 02 Assistêntes Administrativos, 04 Vigias, 02 Motoristas e 03 Plantonistas

DIRETRIZES

Apesar da existência do referido serviço, ainda é visivel a ausência de programas políticos ou atendimentos de nível preventivo, que possam propiciar informações. orientações e combate a violência, garantindo direitos a cidadania da mulher. Considerando a realidade, a Secretária Municipal de Ação Social propõe a Implementação de projetos para o apoio, acompanhamento, suporte, e desenvolvimento potencial da Mulher

OBJETIVOS

Valorizar e estimular o desenvolvimento humano, proporcionando a formação de agentes multiplicadores da valorização das pessoas. Orientar, capacitar, acompanhar e estimular a mulher a fortalecer-se no enfrentamento da situação do cotidiano.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
14- / 422	2	03-Manutenção do Centro de Referência da Mulher	Mulheres atendidas	unidade/mes	150	80.000	
		·					
					ļ		
1							
TOTAL						80.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0030. MORAR BEM

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso, através do Poder Público municipal, atendeu nos três últimos anos a 322 famílias de baixa renda com a casa própria. Devido a grande migração existente, tendo como carro chefe o setor de agronegócio, com um crescimento populacional em torno de 12%, principalmente com pessoas de baixa poder aquisitivo, e com o alto custo dos imóveis no município, constata-se que apesar dos investimentos nesta área, ainda é grande o déficit habitacional Desta forma, a população de baixa renda obriga-se a viver em precárias condições da habitação, em casas alugadas, cedidas, sendo estas de pequeno porte com poucos cômodos e má ventilação, sem acabamentos ou ainda barracos construídos de madeiras de aproveitamento. Existem hoje em torno de 1.500 famílias necessitando de habitação, de forma a não possuirem e/ou estarem morando de aluguel. A Comissão Municipal de Habitação é que nornatiza as ações relacionadas a política habitacional, com apoio de um coordenador juntamente com a equipe técnica da Secretária Municipal de Ação Social, tendo como órgão fiscalizador o CMAS. Convênio com o Estado através do programa Meu Lar, nas modalidades de bolsa material de construção e núcleos habitacional, assim como através da Caixa Economica federal

DIRETRIZES

Implantação de Programas Habitacionais Populares com fundamento do associativismo e na organização cooperativa. Condições habitacionais dignas à população de baixa renda.

OBJETIVOS

Implantar Programas Habitacionais Populares que contemplem a população de baixa renda.

Proporcionar condições para que as pessoas de baixa renda se organizem e busquem atender suas necessidades habitacionais.

Adquirir áreas adequadas e implantar projetos habitacionais populares.

FUNÇÃO/	P-1	AÇŌES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
16- / 482	1	01-Construções de casas populares	Obras	unidade		700.000	
16- / 482	1	02-reformas residências	casas reformadas	unidade	50	50.000	
16- / 482	2	03-Ações comunitárias no suporte e organização	convivência familiar	unidade/ano	100	15.000	
16- / 482	2	04-Manutenção do PROMHAB	programa	unidade	1	100.000	
16- / 482	1	05. Construção de Casas Populares nos Distritos	Obras	unidade	20	100.000	
TOTAL		<u> </u>		<u> </u>		965.000	

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

PROGRAMA

0031. CIDADÃO DO FUTURO

DIAGNÓSTICO

Apesar do Município de Sorriso ocupar destaque advindo de sua economia e o índice de Desenvolvimento Humano crescente, com índices de 0,742 em 1991 e 0,824 em 2000, convive com as adversidades das desigualdade sociais. Dados do último censo demográfico do IBGE de 2000 apontam que a proporção de pessoas pobres é de 11,4% da população que a desigualdade cresceu, o índice de GNE passou de 0,57 em 1991 para 0,64 em 2000. Os indicadores de vulnarebilidade social mostram que em 2000 16,4% de Crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo, 10% de mulheres de 15 a17 anos com filhos e 3,7% de mães chefes de famílias sem cônjuges, com filhos menores. O Município conta atualmente com 1.548 famílias cadastradas dos Programas Sociais Federais com transferência de Renda. A estrutura física atual é constituída de 03 Ce 01 Prédio onde está instalado o Conselho Tutelar com capacidade para o funcionamento dos demais programas, necessitando de uma adequação do espaço físico.

A estrutura de pessoal conta com 03 coordenadores, 20 monitores, 06 zeladoras, 03 merendeiras, 01 coordenador geral, 05 conselheiros, 01 coordenador, 01 motorista, 01 auxiliar administrativo, 01 zelador, necessitando para a implantação dos programas mais 01 advogada,03 psicologas,03 assistêntes sociais,02 motoristas,04 auxiliar adm. 05 educadores, sociais, 05 coordenadores, 74 instrutores, 07 zeladores, 05 cozinheiras

DIRETRIZES

Os dados acima nos mostram a existência de um grande número de famílias em situação de risco pessoal e social, fato que comprovadamente afeta as futuras gerações, pois a situação destas famílias interfere negativamente no desenvolvimento físico, intelectual e moral daas crianças e adolescentes e que delas fazem parte, contradizendo o preconizado pelos direitos constitucionais e no Estatuto da Criança e Adolescente. Diante desta realidade a Sec. Mun. De Ação Social propõe projetos sociais em duas frentes, de prevenção e proteção social

OBJETIVOS

O programa tem como objetivo acompanhar na prevenção e proteção social das crianças e adolescentes nos casos de conflito com a lei, negligência familiar direitos ameaçados, de risco social,risco de vida, vítimas de abuso sexual,trabalho infantil,direito sócio educativo,Inclução social,Gravides Precoce

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
08- / 243	2	01-Implantação e manutenção projeto LA/PSC	Adolescente	unidade/mes	100	80.000	
08- / 243	2	02-Implantação e manutenção projeto POASF	Crianças	unidade/mes	60	60.000	
08- / 243	2	03-Manutenção do Conselho tutelar	Conselho	unidade	1	135.000	
08- / 243	2	04-Manutenção do CMDCA	Conselho	unidade	1	360.000	
08- / 243	2	05-Redução da Desnutrição	Gestantes e crianças	unidade		40.000	
08- / 243	2	06-Implantação e manutenção projeto Sentinela	Crianças	unidade/mes	100	20.000	
08- / 243	1	07-Reestruturação do PETI	Criança	unidade/mes	100	25.000	
08-/243	2	08-Manutenção dos CASECs	Crianças atendidas	unidade/mes	750	250.000	
08- / 243	1	09-Construção e implantação de CASECs	CASECs construidos	unidade	1	150.000	
08- / 243	2	10-Implantação projeto menina moça	Adolescente atendidas	unidade/mes	200	20.000	
08- / 243	2	12-Oficina Ocupacional para Menor Infrator	Jovens atendidos	unidade	100	50.000	
TOTAL						1.190.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

l0032.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DIAGNÓSTICO

O Município apresenta um crescente numero de famílias em situação de vulnerabilidade social, devido a pobreza, desemprego, nivel elementar de escolaridade e decorrente a isso, procuram pelos beneficios socias para atender as suas necessidades básicas,

DIRETRIZES

Criar condição para a integração entre as pessoas, Dar assistências necessaria a população de baixa renda.

OBJETIVOS

Apoiar pessoas no auxilio Sócio emergencial, Dar atentimento Jurídico as pessoas carentes, Proporcionar as familias de baixa renda acesso aos serviços públicos, segurança alimentar e nutricional, Proporcionar a população da periferia ações que oportunem a solidariedade e a integração entre os Moradores e Estudantes, Manutenção de centros integrados da boa Idade

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
08- / 241	2	01-Manutenção do programa de atend. Sócio emergencial	pessoas	unidade/ano	7920	160.000	
08- / 241	2	05-Manutenção, reestruturação do prog. Bolsa família	Famílias	unidade/ano	4000	20.000	
08- / 241	2	06-Manutenção do Conselho Mun. De Assist. social	Conselho	unidade	1	650.000	
08- / 241	1	09-Construção de centro multiplo uso	Obra	unidade	5	100.000	
08- / 244	2	11-Implantação e Manutenção do FUMPIS	Fundo	unidade	1	80.000	
08- / 244	2	13-Mantenção do Restaurante Popular	refeições	unidade/ano	20.000	40.000	
08- / 241	2	14-Manutenção do Fundo Municipal do Idoso	fundo	unidade	300	100.000	
TOTAL			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			1.150.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0033. GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso é penalizado cada ves mais pela falta de indústria, pois é o que gera emprego. Ao mesmo tempo, também nos deparamos com um grande número de pessoas sem qualificação alguma. O que gera grande descontentamento e insastifação dos empresários locais, por não poder oferecer um atendimento de qualidade ao público consumidor. Encontramos também, principalmente nos bairros mais carentes, falta de organização comunitária que possa ter reprensentatividade, sem lideranças que atuam de forma digna e que representam a maioria da população com fidedlidade

O Município Conta com estrututa física, onde poderá ser instalado a unidade produtiva equipada, hoje localizada no Bairro Jardim Amazonia

DIRETRIZES

Para o Nosso Município é fundal importancia que se possibilite a inserção no mundo do trabalho a população de baixa renda, com o desenvolvimento do programa as pessoas terão acompanhamento e treinamento para a sua capacitação e qualificação

OBJETIVOS

Dar a todos as pessoas condição de entrar no campo de trabalho de igual para igual, com qualificação adequada

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2		<u> </u>	MEDIDA			
08- / 244	2	01-Clubes das mães manutenção e qualificação e ampliação	mulheres	unidade	400	80.000	
08- / 244	1	05-Construção de unidades Produtivas	Obras	unidade	1	100.000	
08- / 244	2	06-Convênio, Parcerias com entidades sociais	entidade	unidade/ano	20	30.000	
08- / 244	2	07-Cursos de Qualificação Profissional	Cusros	unidade/ano	5	25.000	
08-/ 244	1	08-Implantação de Usina de Beneficiamento de Soja	derivados soja	unidade	1	100.000	
TOTAL						335.000	<u> </u>



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0034. APOIO ADMINISTRATIVO SEC. AÇÃO SOCIAL

DIAGNÓSTICO

A Secretária de Ação Social conta com 01 Casa da Ação social no Bairro São Domingo, 01 Casa da Mulher, 04 Centros de Multiplo uso sendo(03 CASECs e um no Bairro São José Cras), 01 Centro de convivência da terceira idade, 01 Prédio do Conselho Tutelar , 01 Prédio onde fica instalada a Secretária de Ação Social. Possui para dar suporte 04 Kombi e 02 uno e dispõe de um quadro de recursos humanos assim distribuido: 01 Secretaria de Ação Socila, 01 Secretária adjunta,01 Assesora Técnica, 01 auxiliar administrativa,03 psicologa, 05 Coordenadores de programa,03 assistente Social 01 Adgovada,03 motorista,01 instrutor de curso, 01 instrutor de programas, 03 Assistente administrativo, 01 economista doméstico. A estrutura da Secretária, não corresponde com a realidade atual, principalmente no que se refere à organização dos espaços físicos , sendo que alguns setores não possuem ambientes adequados para um bom desempenho das atividades. Considerando a característica da Secretária e que o atendimento ao público, se faz necessário um ambiente mais propício.Conta ainda com o Centro de Referência da Mulher, a sede do Peti, o Abrigo Provisório da Criança e Adolescente.

DIRETRIZES

Com a grande procura pela a Secretária é necessario a estruturação com mais salas, almoxarifados e recepção para melhor atenter as pessoas que necessitam de apoio. Para tornar o local com mais funcionalidade e melhor qualidade no atendimento.

OBJETIVOS

Dar ao Cidadão maior atenção, afim de que ele possa ter seus direitos concretizados

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
08- / 243	2	03-Manutenção da Secretaria de Ação Social	Servidor	unidade/ano	60	830.000	- -
08- / 243	2	04. Manutenção do Ganha Tempo	Programa	unidade	1	450.000	
TOTAL						1.280.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0035. CIDA

CIDADÃO PRESENTE

DIAGNÓSTICO

O Censo demográfico do IBGE de 2000, aponta que a proporção de pessoas pobres do município é de 11,4% da população, em torno de 6.000 pessoas. Necessidade de atender 300 famílias no bairro São josé, com a assistência de Recursos Humanos de 02 psicólogos, 02 assistentes sociais e um auxiliar administrativo, tendo tambem que construa um espaço físico apropriado para atender a todos

DIRETRIZES

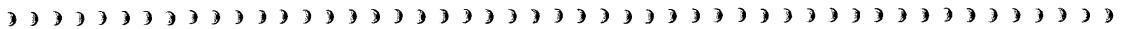
É possivel vereficar que nos últimos anos, o aumento de taxa de urbanização, o crescimento populacional e a migração desordenada, somadas a fatores sócio econômicos, determinaram a formação de bairros periféricos com alta concentração de pobreza, alto índice de desemprego, violência e baixo nível instrução e qualificação profissional, com isso o programa vem para implementar os serviços de proteção social básica

OBJETIVOS

Implantar o PAIF no Município com vistas ao atendimento pleno das famílias, promovendo a inclusão social e o pleno exercício da cidadania.

Desenvolver ações que visem ao resgate da dignidade das pessoas e ao seu pleno desenvolvimento familiar e social, como fator de melhoria da condição sóio-econômica.

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
08- / 243	1	01-Construção Centros Referencias da Assistência Social	Obra	unidade	1	100.000	
08- / 243	2	02-Atendimento psico-social	Famílias atendidas	unidade	1.200	100.000	
TOTAL						200.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0036.

CAMINHANDO PARA O SUCESSO EMPRESARIAL

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso é hoje um dos Municípios que mais crescem no País, tendo em vista o Grande Potencial na Aréa Agro-industrial, e precisa absorver toda esta demanda.

A incubadora de empresas de Sorriso encontram-se em fase de realce de suas potencialidades, frente a certos aspectos de sobrevivência e crescimento das empresas incubadas. Se conseguirmos desenvolver seus negócios atrelados ao desenvolvimento econômico regional e nacional, poderemos então despertar uma maior atenção da sociedade e de certos órgãos de governo objetivando a promoção do crescimento dos seus negócios como ferramentas de desenvolvimento econômico úteis, gerando maior riqueza, mais emprego e aumentando a renda dos envolvidos a informação por elas disponibilizadas serviriam como uma orientação na utilização das melhores técnicas facilitando o crescimento do empreendedorismo. A modernização de uma incubadora de empresa se faz necessário como condições de existência no cenário global, assim como um estímulo à capacidade empreendedora na região em que está situada.

DIRETRIZES

Dar incentivo as empresas com parceria da Incubadora de Empresas Deslocamento aério através da construção do aeroporto

OBJETIVOS

Proporcionar aos empresários locais, incentivos à expansão de suas industrias e atrair novas empresas para o municício de Sorriso Tendo também um maior conforto no sentido de deslocamento para outras cidades

Dar o direito a todos para que possam constitur suas empresas e uma colocação no mercado de trabalho

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
22- / 661	1	03. Incentivo à Industria e ao Comércio	ind/com.	unidade/ano	50	200.000	
TOTAL						200.000	



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0037. EMPREGO DEZ

DIAGNÓSTICO

A economia solidária, enquanto nova sociedade, é fruto da crise do emprego, tem levado trabalhadores e empreendedores a se organizarem e buscarem a re-inserção no mercado de trabalho,com a inclusão social, através da ajuda mútua e de práticas coletivas.Com o intuito de amenizar essas questões sociais e econômicas no nosso município, criaremos o Banco do Povo para levar o crédito para todos aqueles

DIRETRIZES

Desenvolver projetos e atividades em parceria com o Gov. Federal, Estado, Bancos Oficiais, adquirir empréstimo para as aquisições de máquinas e equipamento para iniciar o seus projetos. Implantação de associações em bairros, com produção de compotas, Artesanatos, costuras e produtos.

OBJETIVOS

Auxiliar os micros, médios e pequenos empresários, na realização de seus negócios, possibilitando o aumento da competividade e da geração de emprego e renda

FUNÇÃO/	P-1	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	META	VALOR	FONTE
SUB-FUNÇÃO	A-2			MEDIDA			
23- / 691	1	01-Implantação do Fundo de Aval (Banco do Povo)	Empréstimo	unidade/ano	50	100.000	
11- / 333	2	04-Treinamento profissionalizante	Curso	unidade/ano	6	50.000	
22- / 661	1	05-Implantação de Industrias Comunitárias	Industrias	unidade	2	70.000	
						220.000	
TOTAL	TOTAL						